



## APRESENTAÇÃO

As chamadas *hard sciences* se notabilizam pelo rigor na construção de modelos com os quais se realizam ensaios, simulações e testes controlados que predizem fenômenos e explicam os processos de causa e efeito. Se as implicações deste tipo de atitude científica valessem para a educação e para as ciências humanas, seríamos capazes de testar e simular algumas experiências políticas e diplomáticas, em ambiente controlado, de maneira a alargar as possibilidades de acordos e soluções para problemas comunitários e globais. Neste caso, o rigor objetivista é amenizado pela aleatoriedade das trocas sociais nas mais diversas configurações, já que a compreensão do objeto de estudo está apenas a meio caminho: será ainda necessário retirar daí a pedra da moral e, então, produzir os consensos. Essa é a proposta pedagógica dos modelos de simulação, entre os quais se destaca o IFMundo, projeto integrador e institucional do IFNMG, para o qual a Recital reservou parte desta edição.

A formação da cidadania global, objetivo máximo do projeto IFMundo, pressupõe a construção de relações mais justas e sustentáveis em um ambiente aberto e de práticas inovadoras. Apoia-se nos quatro pilares da educação da Unesco – aprender a ser, a aprender, a fazer, e a conviver – e em um quinto, que vem ganhando força, o de aprender a transformar-se e, assim, transformar a sociedade. Essa noção ganha especial relevância no contexto das mudanças no mundo do trabalho e nas relações sociais – que incluem as mobilidades humanas, de mercadorias, de energia, de ideias e de informações, nas mais diversas escalas –, que tem sido capazes de redefinir os indivíduos e sua percepção de totalidade, e que se ampliam à medida que surgem novas e sofisticadas formas de exploração dos sentidos e de superação virtual dos limites geográficos.

A segunda edição da Revista Recital traz, além dos trabalhos submetidos em fluxo contínuo, um conjunto de contribuições relacionadas ao maior evento de ensino do IFNMG em 2019, o IFMundo. A motivação para elaboração de uma edição especial logo quando a revista começa dar os seus primeiros passos vai de encontro ao desejo dos editores de dar ampla divulgação a um dos mais relevantes projetos de educação desenvolvidos no IFNMG, que provoca ações de pesquisa e extensão entre estudantes e professores, requerendo, ainda, espaços na gestão educacional da própria instituição.

Buscou-se, nos textos selecionados, a apresentação de temas, metodologias e relatos que demonstram a capacidade do modelo de simulação de aproximar estudantes do ensino médio a temáticas contemporâneas de interesse ao mesmo tempo global e local. Assim, esta edição contempla 13 trabalhos, dentre os quais quatro artigos, dois relatos de experiência e uma resenha relacionados ao IFMundo 2019, além de uma entrevista com o coordenador-geral do evento. A edição contém, também, outros trabalhos de igual importância, decorrentes da política de fluxo contínuo da revista, entre os quais dois artigos, um relato de experiência, e dois textos artísticos e literários.

Gabriel Fernandes Pimenta, Joelton Lima e Rodrigo Corrêa Teixeira, autores convidados para essa edição, apresentam o trabalho intitulado **Simulação da Conferência de Berlim de 1884/1885: uma proposta para o ensino de história das relações internacionais**. Trata-se de um artigo que propõe uma metodologia para a transposição didática dos elementos das relações internacionais para a sala de aula, trazendo em seu bojo todas as ferramentas necessárias à elaboração de uma simulação da Conferência de Berlim do final do século XIX.



Em seguida, Anna Cristina Alvares Ribeiro Machado assina o artigo **Alguns apontamentos sobre a diversidade de gênero nos esportes**, tema que foi abordado na simulação do Comitê Olímpico Internacional (COI) do IFMundo 2019. Trata-se de uma complexa discussão que traz à tona o que há de mais recente sobre o assunto, com principal ênfase no debate sobre a regulamentação da participação de atletas transgênero em competições oficiais, ressaltando não apenas os aspectos biológicos e anatômicos, como também aqueles sociais e culturais.

O terceiro artigo, de autoria de Alex Lara Martins e Regina Mendes de Araújo, **Parâmetros históricos e filosóficos para a revisão da Declaração Universal dos Direitos Humanos no século XX**, baseou-se da discussão do comitê simulado do Alto Comissariado das Nações Unidas para os Direitos Humanos (ACNUDH) no IFMundo 2019. No texto, são expostos os novos desafios éticos, jurídicos, sociais e existenciais do século XXI em relação ao documento elaborado em 1948, levando em consideração as conquistas emancipatórias e de direitos difusos assistidas mundialmente nos últimos 70 anos.

O quarto trabalho desta seção especial foi baseado na temática discutida no comitê simulado do Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente (PNUMA), de autoria de Alfredo Costa, Anna Cristina Alvares Ribeiro Machado, Ednilton Moreira Gama e Roberta Pereira Matos, denominado **Dumping ambiental como variável da disputa internacional de mercados**. O artigo evidencia o agravamento do fenômeno da poluição mundial e o desafio da violação dos direitos humanos em face da busca por vantagens competitivas produtivas e comerciais em escala internacional.

O artigo seguinte é de autoria de Luiz Célio Souza Rocha, Thânia Rodrigues Oliveira, Emanuely Alves Pelogio e Raí Inácio Quadros de Souza, que assinam **Influência dos grandes centros produtores nos preços da mandioca de mesa e seus derivados das regiões norte e Jequitinhonha/Mucuri do estado de Minas Gerais**. O trabalho traça um panorama sobre as principais características da produção da mandioca e seus derivados nas porções norte e nordeste de Minas Gerais e investiga, com aplicação de métodos quantitativos, a hipótese da existência de influência dos preços praticados em outras regiões do Brasil – especialmente no Paraná – na variação dos valores praticados nas regiões em análise.

O último artigo é de autoria de Cláudia Adriana Souza Santos, **Flutuações no sistema vocálico do português brasileiro**. Partindo das ideias de que as línguas são dinâmicas, tais como organismos vivos, e de que há momentos ao longo da história que provocam mudanças nas palavras, a autora demonstra que o sistema vocálico do português brasileiro passa por um processo de neutralização e que as oscilações do sistema pretônico na língua portuguesa estiveram presentes por toda a sua trajetória, marcando as flutuações do seu sistema vocálico.

A seção de relatos de experiência é aberta pelo texto das estudantes do IFNMG campus Almenara Débora Pinheiro Sobral, Náthila Mayone Oliveira Lacerda e Ana Luiza Ferreira Batista, intitulado **Relato de experiência sobre a participação dos jovens embaixadores do Vale do Jequitinhonha (IFNMG-Almenara) no MINIONU (PUC-Minas)**. As estudantes se destacaram como participantes do IFMundo 2019 e tiveram a oportunidade de participar do maior evento de simulação da ONU para estudantes do ensino médio do Brasil, o MINIONU, organizado pela PUC/MG.

Em seguida, é apresentado o **Relato de experiência sobre a participação de estudantes no comitê simulado da ONU em língua inglesa no IFMundo 2019**, de autoria de Célio Medina Gonçalo. O autor relata a trajetória de preparação dos estudantes para a participação do comitê simulado do ACNUDH em língua inglesa, incluindo as estratégias utilizadas para enfrentar os



desafios que se lhes apresentaram. Destaca-se que este é o primeiro trabalho publicado em língua estrangeira na Recital.

O último relato de experiência dessa edição é de autoria de Gilda Rodrigues Rocha, que apresenta **As trilhas percorridas na construção da escola do campo no distrito de Itapiru, município de Rubim/MG: emancipação, resistência e luta**. No relato, a autora demonstra como a utilização da metodologia de pesquisa-ação foi capaz de criar e fortalecer a identidade campesina de uma escola rural do Baixo Jequitinhonha, com envolvimento de toda a comunidade escolar.

Na seção seguinte, Sérgio Lanna Morais resenha, a convite da Recital, o livro **IFMundo: diálogos sobre a pedagogia da simulação e cidadania global**, de organização de Alfredo Costa, Alex Lara Martins e Leonardo Machado Palhares. Trata-se de um livro que convidou 51 autores entre estudantes, professores e servidores do IFNMG e de outras escolas, a discutir os desdobramentos da edição de 2018 do IFMundo em face dos desafios da construção cidadã global nas regiões norte e nordeste de Minas Gerais.

Na seção artística, essa edição traz duas interessantes contribuições: a poesia **Mar Ingrato**, de Rosângela Ferreira Ribeiro, e o envolvente conto **Não desça os degraus sozinho, tio Jales!**, de Leonardo Luiz Silveira da Silva.

Esta edição da Recital é finalizada com uma entrevista ao Professor Doutor Leonardo Luiz Silveira da Silva, coordenador-geral do evento IFMundo 2019, conduzida pelo editor-chefe da revista Alex Lara Martins, e pelo editor-adjunto Alfredo Costa. Na entrevista, são debatidos os avanços e os desafios da organização do IFMundo, além de aspectos relacionados à geopolítica e às relações internacionais, temas de especial interesse e pesquisa do entrevistado. Não é coincidência: ele é o mesmo autor do conto da seção anterior!

Por fim, é sempre bom lembrar:

*Um recital é um conjunto de Peças poéticas, poesias declamadas, concerto musical de vozes e instrumentos, em regime escolar, de aprendizado por estímulo, tentativa e sucesso. Esse é também o espírito desta revista: estimular a produção acadêmica e científica, sem jamais perder a ternura.*

**Alfredo Costa**

Editor-Adjunto da Revista Recital.

Responsável pela edição especial sobre o IFMundo 2019.